HISTÓRIA

Oferta Emergencial de Atividades Pedagógicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÍ-RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO TÉCNICO- PEDAGÓGICA
COORDENAÇÃO DE HISTÓRIA

Prof. responsável: Dinaldo S. das Neves

7º ANO

Primeira etapa de atividades emergenciais.

- Leia o conteúdo e responda as questões em seu caderno.

Obs.: todo conteúdo desenvolvido deverá ser revisado e avaliado pelo (a) professor (a) regente da sua turma em sua unidade escolar, após o retorno das aulas.

1. Do Império Romano aos Reinos Germânicos

Devido à dificuldade de manter protegida a grande extensão das fronteiras do Império Romano das constantes invasões dos **bárbaros,** o Império deixou de investir na conquista de novos territórios, o que provocou a diminuição de escravos.

Lembrando que os escravos vinham dos povos dominados pelos romanos.

Bárbaro
Os romanos adotaram esse termo para designar todos os povos que viviam fora do Império Romano – especialmente os germânicos

Os germânicos eram povos vindos do norte da Europa. Eram “grandes grupos consanguíneos reunidos em tribos, que, por sua vez, organizavam-se em confederações militares, os “povos”, francos, alamanos, borgúnios, vândalos, ostrogodos e visigodos, conduzidos por chefes de guerras, os reis.” (PERROY, 1964, p. 17).

Sofrendo pressão de um movimento migratório vindo da Ásia, envolvendo os Hunos, as tribos germânicas dos gogos e vândalos atravessam as fronteiras do Império Romano. O golpe final veio com a invasão dos hérulos, que derrubaram o imperador Rômulo Augusto no **ano de 476**, sendo essa data normalmente usada para identificar o **início da Idade Média.**

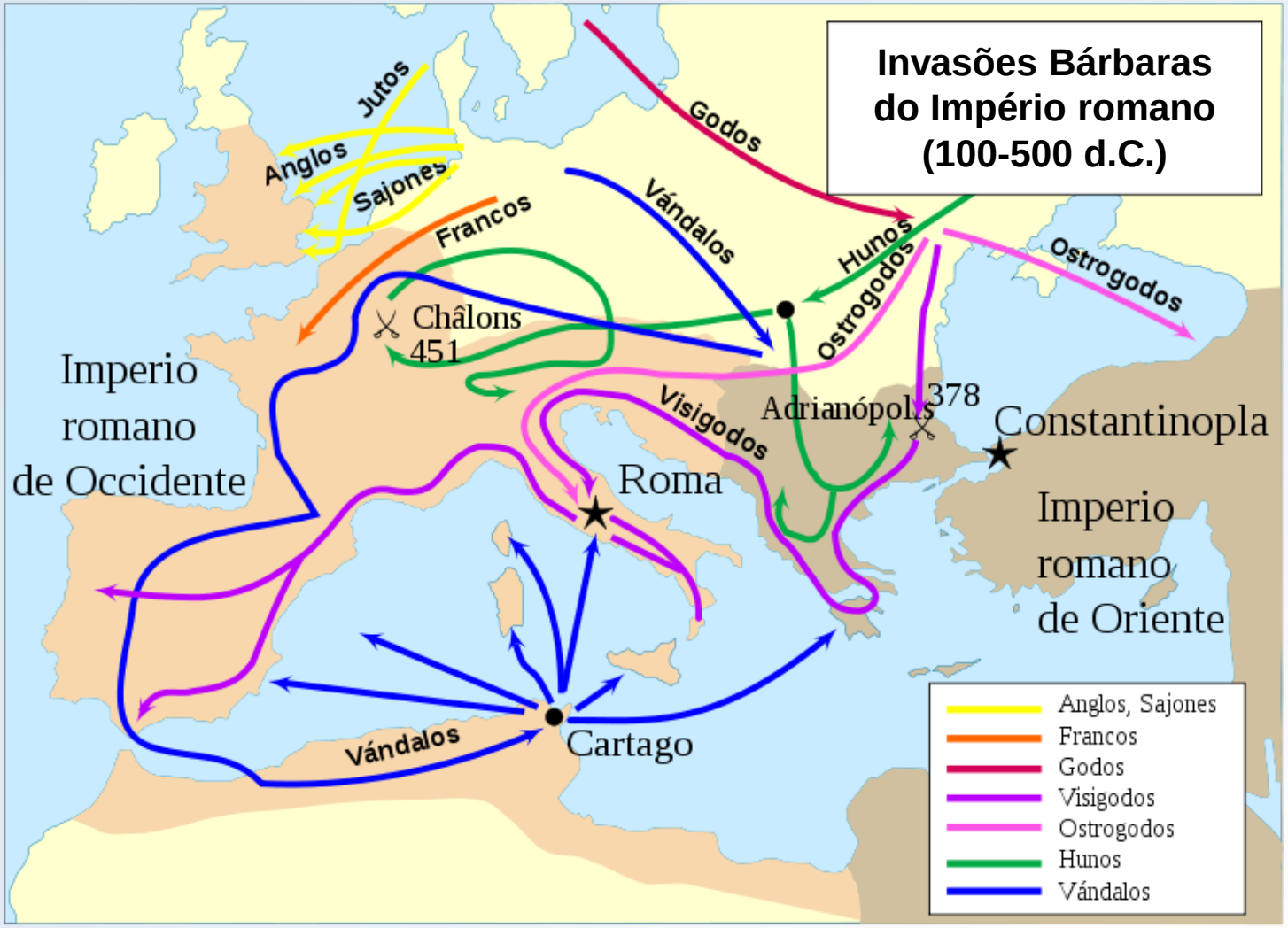


Imagem: Invasões Barbaras do Império romano / Autoria de Ewan ar Born / Disponibilizada por Andreasmperu / GNU Free Documentation License.

Síntese dos Povos Bárbaros

- Povos fora das fronteiras (sem cultura greco-romana);
- germânicos – principal grupo (suevos, lombardos, teutônicos, francos, godos, visigodos, ostrogodos, vândalos, burgúndios, anglos, saxões);
- economia agropastoril;
- ausência de comércio e moeda;
- ausência de escrita;
- inicialmente politeístas;
- inicialmente sem propriedade privada;
- poder político = casta de guerreiros;
- direito consuetudinário (tradição);
- **COMITATUS** (laços de dependência entre guerreiros).

A ruralização do império

A crise do Império Romano, devido às invasões bárbaras e à diminuição das atividades econômicas, provocou o esvaziamento das cidades. Muitos de seus habitantes passaram a procurar abrigo, trabalho e segurança nas áreas rurais.

Imagem: Saque de Roma pelos Vândalos, em 455. / Pintura de Heinrich Leutemann. / Disponibilizada por Dha / Domínio Público.

O Colonato

A grande massa da população fugiu para o interior, mas a grande maioria das terras do interior já tinham proprietários, pertenciam a poucas famílias. As pessoas que migravam não podiam simplesmente ocupar uma terra, já que esta pertencia a alguém.

Porém, a maioria desses proprietários não possuíam recursos para manter escravos ou pagar pessoas para trabalhar nas terras. Dessa forma surgiu o **colonato**, ou seja, o colono cuidaria de uma pequena parte das terras, para se sustentar e, em troca, entregaria parte da sua produção ao proprietário das terras.

Imagem: Miniature of men harvesting wheat with reaping-hooks / Autor desconhecido, mestre artesão da rainha Mary / Disponibilizado por Il Dottore / Domínio Público

O poder político e jurídico dos bárbaros

Os reinos bárbaros não tinham instituições como as romanas, que incluíam Senado, Tribuno da Plebe e Leis Escritas.

As leis dos bárbaros baseavam-se em costumes e tradições transmitidas oralmente ao longo das gerações – **Direito Consuetudinário.**

Na falta de leis escritas, as relações entre reis e súditos eram baseadas em obrigações morais, como **laço de fidelidade** e **honra.**
No direito germânico, o acusado de algum delito deveria provar sua inocência por meio de disputas físicas, um duelo de espadas, por exemplo.

2. A formação do feudalismo

CONCEITO

- **Idade Média: modo de produção feudal;**
- **feudo: propriedade & privilégio;**
- **relações de dependência pessoal.**

ORIGENS

- **Síntese de instituições romanas e bárbaras**

ROMANAS:

- villa: feudo;
- colonato: servidão;
- Cristianismo.

+

GERMÂNICAS:

- comitatus: lealdade;
- beneficium: recompensa;
- direito consuetudinário.

Origens do feudalismo

O feudalismo pode ser definido como uma forma de organização social e política baseada na relação de fidelidade e na dependência entre os homens.

Depois da desintegração do Império Carolíngio, os reis perderam parte de seu poder para membros da nobreza. A necessidade de defender seus territórios de invasões fortaleceu ainda mais o poder local, exercido pelos nobres.

Os reis faziam alianças individualmente com os nobres para assegurar a lealdade destes.

3. Características do feudalismo

É entre os séculos IX e XI que se consolidam as principais características do feudalismo.

• **Enfraquecimento do poder central** – criação de feudos; cada senhor feudal criava as leis, cobrava tributos e administrava a justiça;

• **Laço de dependência pessoal;**

• **Economia de base agrícola e de subsistência;**

• **Consolidação da Igreja Católica –** organização de grande poder religioso, político e econômico.

4. Organização do feudo

- Economia: agrícola, autossuficiente (subsistência), sem comércio e moeda;
- unidade econômica básica: **FEUDO** (benefício).

– **MANSO SENHORIAL** – castelo + melhores terras.

– **MANSO SERVIL** – terras arrendadas (lotes = glebas ou tenências).

– **MANSO COMUNAL** – bosques e pastos (uso comum)

Vamos visualizar isso

Veja a imagem disponível em:

http://cristiankle.blogspot.com.br/2011/04/imagem-1-feudo.html

5. Organização Social

Imagem: Ilustração alemã dos três estados da sociedade medieval / Artista anônimo / Disponibilizada por Michael Hurst / Domínio Público

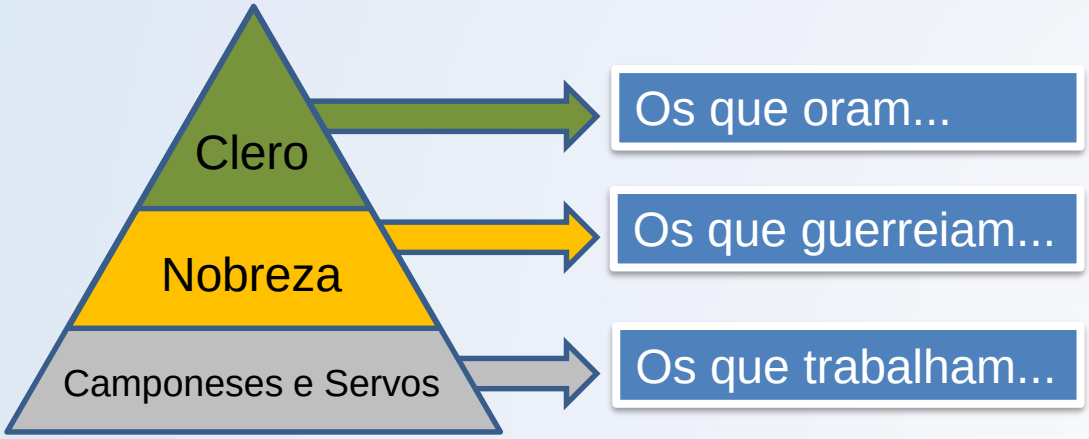
Uma Sociedade Ruralizada

↓

Economia de Subsistência

↓

A terra principal fonte de riqueza e poder



Sociedade Estamental
- posição social definida pelo nascimento.

Senhores – Nobres ou Clérigos

- Possuem a terra;
- têm poder militar;
- gozam de **direitos senhoriais** sobre a terra e os camponeses:
  - cobram imposto;
  - aplicam justiça.

Estão ligados por **Relações de Vassalagem.**

Suseranos

Fidelidade ↑ ↓ Proteção

Serviço militar ↑ ↓ Concessão de Feudos

Vassalos

Imagem: Cleric, Knight, and Workman / Autor desconhecido / disponibilizada por Leinad-Z / United States Public Domain

Camponeses – servos e livres

- Trabalham na terra;
- estão sujeitos a **obrigações** perante os seus senhores:
  - pagamento de renda;
  - corveias e banalidades;
  - pagamento de impostos e multas.

Estão sob a **dependência dos senhores**

Imagem: Cleric, Knight, and Workman / Autor desconhecido / disponibilizada por Leinad-Z / United States Public Domain

6. Economia Feudal

Basicamente uma **economia agrária de subsistência**. As aldeias eram autossuficientes, ou seja, produziam quase tudo de que necessitavam. No entanto, o **comércio** e o **artesanato** não desapareceram.

• **O comércio:** escasso, praticado principalmente através de escambo. Exemplo: troca de saco de trigo por carne;

• **o artesanato:** a maioria dos artesãos produziam seus produtos para consumo dos senhores feudais e, em bem menor escala, para os camponeses, os quais adquiriam através do escambo. Vale destacar que, a partir do século XI, amplia-se a produção artesanal com o avanço do comércio e do uso do dinheiro.

Escambo
Troca de mercadorias e serviços sem fazer uso do dinheiro.

As transformações no Feudalismo

A partir do século X, inovações nas técnicas agrícolas e no emprego da energia possibilitaram o aumento da produção de alimentos e o crescimento populacional, transformando o feudalismo europeu.

• **Arado de ferro** substitui o arado de madeira, mais resistente e mais pesado, foi possível arar mais fundo, permitindo que solos mais difíceis fossem trabalhados, aumentando assim a quantidade de terras disponíveis;

• **uso do cavalo para puxar o arado**. Com um novo sistema de correias foi possível utilizar o cavalo, mais ágil que o boi, aumentando as áreas cultivadas;

• **aprimoramento e difusão dos moinhos acionados por rodas d'água ou por cata-ventos**, moendo o trigo com mais rapidez e eficiência

Rotação de culturas – Dividindo a terra em três partes, enquanto duas das áreas forneciam produtos distintos, a terceira permanecia em descanso, sendo usada para pastagens. Além de diversificar a produção, a rotação evitava o esgotamento do solo e permitia sua adubação.

CAMPO	Primeiro Ano	Segundo Ano	Terceiro Ano
I	Plantação de cevada	Campo em repouso	Plantação de trigo
II	Plantação de trigo	Plantação de cevada	Campo em repouso
III	Campo em repouso	Plantação de trigo	Plantação de cevada

Crescimento Populacional

As melhorias técnicas praticadas a partir do século X trouxeram algumas vantagens, assim como o fim das invasões e maior consumo, possibilitando o crescimento populacional.

A expansão comercial e urbana

Com o aumento da produção, ocorreu um excedente que passou a ser comercializado, impulsionando o comércio local e artesanal.

O comércio de longa distância também foi outro comércio que se desenvolveu, principalmente pelas cidades italianas. Era um comércio de artigos de luxo, baseado nas especiarias do Oriente.

7 – A cultura medieval*:*

- Simplicidade, rusticidade;
- Igreja – controle cultural (mosteiros);
- Teocentrismo;
- séc. XII – Universidades (renascimento comercial).

- <u>Filosofia:</u>
  - Alta Idade Média: **Santo Agostinho**;
    - filosofia Clássica + Cristianismo;
    - natureza humana é corrompida;
    - fé em Deus = Salvação.

Imagem: Santo Agostinho / Pintura de Simone Martini / Disponibilizada por Eloquence / Domínio Público

– Baixa Idade Média:

Escolástica (São Tomás de Aquino).

- Harmonia entre razão e fé;
- valorização do esforço humano;
- livre arbítrio;
- clero = orientador moral e espiritual;
- liberdade de escolha = concepções da Igreja;
- "preço justo" – condenação da usura.

Imagem: São Tomás de Aquino / pintura de Fra Bartolommeo (1395 – 1455) / Disponibilizado por Thomas Gun / Domínio Público.

Arquitetura

Alta Idade Média:

ROMÂNICA – construção maciça, pesada, linhas simples, horizontalidade, poucas janelas (ideia de segurança e tranquilidade).

Imagem: Sé Velha de Coimbra / Foto e disponibilização por Aracuano / GNU Free Documentation License

Arquitetura

Baixa Idade Média:

GÓTICA – leveza, graciosidade, verticalidade, grandes janelas, vitrais, rosácea, luminosidade.

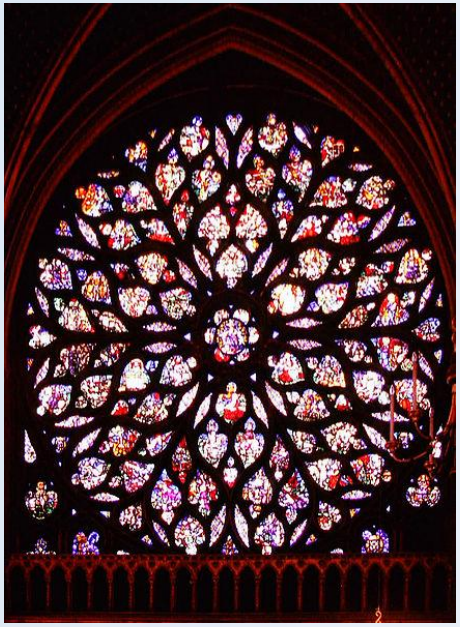


Imagem: Sainte-Chapelle em Paris: Rosácea. /Fotografia de Lusitana / Disponibilizada por Wikipeder / GNU Free Documentation License

Imagem: Andre Wilb / Disponibilizada por Fernando Andrinho / Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported license.

Exercício para fixar o conteúdo:

Atenção: Você deverá responder as questões em seu caderno, que deverão ser mostradas ao seu professor quando as aulas retornarem.

1- Como eram chamados os povos que viviam fora do Império Romano?

2- O golpe final para a queda do Império Romano do Ocidente, veio com a invasão dos hérulos, que derrubaram o imperador Rômulo Augusto no ano de 476, sendo essa data normalmente usada para identificar o início de qual período da história?

3- A crise do Império Romano provocou o esvaziamento das cidades. Muitos de seus habitantes passaram a procurar abrigo, trabalho e segurança onde?

4- Explique o contexto de colonato, durante a ruralização na Europa feudal.

5- Explique o contexto do Direito Consuetudinário.

6- Como é a definição do feudalismo?

7- Como era formada a sociedade feudal e qual era a base da economia feudal?

SUGESTÃO DE VÍDEO: https://classroom.google.com/u/0/c/NTcxNDg4ODc0MTha/a/NTg0NTYyMTI0MzVa/details

SUGESTÃO DE JOGO TEMÁTICO: https://www.jogos360.com.br/crush_the_castle.html

Agradecimento: Secretaria de Educação de Pernambuco que disponibilizou o conteúdo para adaptação desse material. Disponível em : https://www1.educacao.pe.gov.br/cpar/?fbclid=IwAR0HX3nOMJpuHEY1UyG3kl_3wd7pa8k5BkCjCL_s8xThNPBu6pYb6lOlga0

Webgrafia:

Feudalismo, Alta e Baixa Idade Média, Sociedade e Igreja, Cruzadas. Disponível em **<**http://www.not1.xpg.com.br/feudalismo-alta-e-baixa-idade-media-sociedade-e-igreja-cruzadas/> acessado em 13 de jun de 2012.

Feudalismo. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Feudalismo>, acessado em 13 de jun de 2012.

Sociedade Medieval. Disponível em <http://prof-tathy.blogspot.com.br/2009/12/sociedade-medieval.html> acessado em 13 de jun de 2012

Bibliografia

DUBY, Georges (Org.). *História da vida privada: da Europa feudal à Renascença.* São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v2.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente Medieval.* Bauru, SP: EDUSC, 2005.

PERROY, Édouard. A Idade Média: a expansão do Oriente e o nascimento da Civilização Ocidental. In: CROUZET, Maurice. *História Geral das Civilizações.* V. 1 Tomo III. São Paulo: DIFEL, 1964.

Tabela de Imagens

n° do slide	direito da imagem como está ao lado da foto	link do site onde se consegiu a informação	Data do Acesso
4	Invasões Barbaras do Império romano / Autoria de Ewan ar Born / Disponibilizada por Andreasmperu / GNU Free Documentation License.	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Invasiones_b%C3%A1rbaras_Imperio_romano-es.svg	03/09/2012
6	Saque de Roma pelos Vândalos, em 455. / Pintura de Heinrich Leutemann. / Disponibilizada por Dha / Domínio Público.	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Heinrich_Leutemann,_Pl%C3%BCnderung_Roms_durch_die_Vandalen_(c._1860%E2%80%931880).jpg	03/09/2012
7	Miniature of men harvesting wheat with reaping-hooks / Autor desconhecido, mestre artesão da rainha Mary / Disponibilizado por Il Dottore / Domínio Público	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Reeve_and_Serfs.jpg	03/09/2012
14	Ilustração alemã dos três estados da sociedade medieval / Artista anônimo / Disponibilizada por Michael Hurst / Domínio Público	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Three-estates-prognosticatio-lichtenberger-mainz-1492.jpg	04/09/2012
16, 17	Cleric, Knight, and Workman / Autor desconhecido / disponibilizada por Leinad-Z / United States Public Domain	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cleric-Knight-Workman.jpg	04/09/2012

Tabela de Imagens

n° do slide	direito da imagem como está ao lado da foto	link do site onde se consegiu a informação	Data do Acesso
22	Santo Agostinho / Pintura de Simone Martini / Disponibilizada por Eloquence / Domínio Público	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Simone_Martini_003.jpg?uselang=pt-br	04/09/2012
23	São Tomás de Aquino / pintura de Fra Bartolommeo (1395 – 1455) / Disponibilizado por Thomas Gun / Domínio Público.	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Thomas_Aquinas_by_Fra_Bartolommeo.jpg	04/09/2012
24	Sé Velha de Coimbra / Foto e disponibilização por Aracuano / GNU Free Documentation License	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:S%C3%A9_Velha_de_Coimbra.jpg	04/09/2012
25	Vista da Catedral de Colónia, Alemanha / Fotografia de Andre Wilb / Disponibilizada por Fernando Andrinho / Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported license.	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:K%C3%B6lner_Dom_bei_Winter.jpg	04/09/2012
25	Sainte-Chapelle em Paris: Rosácea. /Fotografia de Lusitana / Disponibilizada por Wikipeder / GNU Free Documentation License	http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sainte-Chapelle-Rose-window.jpg	04/09/2012